

AÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMA EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Natalie Oliveira Delfino de Araújo¹, Rivaldo de Almeida Alves², Stephanie Avelino Santos³, Vanessa Mendes Correa⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rivassalmeida3@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: avelinostefany81@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vanessamendescorrea9@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela cessação súbita da circulação sistêmica, associada à ausência da atividade respiratória e gera grandes complicações. Contudo, pode ser reversível em situações em que o atendimento seja imediato. Assim sendo considerada umas das principais emergências que acarretam prejuízos a vida humana, necessitando de uma equipe de saúde hábil na prestação da assistência pertinente, tanto em ambiente extra ou intra-hospitalar. Diante de uma vítima em situação de PCR, o enfermeiro deve prestar atendimento intensivo durante a reanimação cardiopulmonar (RCP). Após essa intervenção, através de uma avaliação rápida do paciente, o enfermeiro também é responsável pela realização de procedimentos e técnicas que podem complementar a assistência multiprofissional. **Objetivo:** Relatar as atividades do enfermeiro no atendimento a vítima em PCR. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro tem um papel fundamental na Parada Cardiorrespiratória (PCR), atuando na organização dos materiais, na coordenação da equipe e na implementação das condutas de reanimação. Além dos cuidados técnicos, ele presta assistência contínua ao paciente e oferece suporte emocional aos familiares, auxiliando tanto em casos de reversão da PCR quanto em óbitos. Sua atuação garante um atendimento eficiente, humanizado e seguro em situação de emergência. O enfermeiro deve assegurar uma via aérea desobstruída, realizar compressões torácicas e eficazes e fornecer ventilação artificial. Além disso, é essencial monitorar o ritmo cardíaco e os sinais vitais, administrar medicamentos conforme prescrição médica, registrar os acontecimentos e notificar o médico responsável. Prestar apoio aos familiares e controlar os parâmetros hemodinâmicos, permanecendo atento a possíveis complicações. **Considerações Finais:** O enfermeiro desempenha um papel essencial na Parada Cardiorrespiratória (PCR), indo além das manobras de reanimação ao gerenciar o ambiente, liderar a equipe e coordenar os recursos necessários. Além disso, ele presta suporte emocional aos familiares, auxiliando na redução da ansiedade e do sofrimento. Sua atuação garante um atendimento eficiente e humanizado, tornando-o um profissional indispensável em situação de emergência na PCR. **Contribuições para a Enfermagem:** Responsabilidade do enfermeiro assistir o paciente, de forma direta, nas instituições de saúde, coordenando as ações dos demais profissionais de nível médio de enfermagem, bem como instituir junto a equipe multiprofissional, treinamento dos demais membros da equipe de enfermagem, garantindo, assim, uma assistência segura e eficaz, livre de riscos decorrentes de negligência, imprudência ou imperícia.

Palavras-chave: Enfermeiro, Parada Cardiorrespiratória, Atendimento Inicial.